

# ERRADO O PROJETO DO GOVERNO

## EM VEZ DE RESOLVER O PROBLEMA DA CARESTIA O AGRAVA -- DECLARA O DEPUTADO RAUL PILA



Pila numa charge no caricaturista Jorge.

As causas principais do alto custo de vida são a escassez de mercadorias e a dificuldade de circulação, acentua o presidente do Partido Libertador — O papel dos especuladores

Continuamos a debater e a levar ao debate público o ante-projeto do governo, elaborado com

o objetivo de dominar a alta dos preços, mas cujas soluções que prescreve não são de ordem a resolver o grande problema.

Já divulgamos várias opiniões de destacadas personalidades dos nossos círculos políticos e econômicos, concordes em que, antes de enfrentar os efeitos, urge atacar as causas reais de encarecimento do custo de vida. Hoje, abrimos colunas à divulgação do ponto de vista do deputado Raul Pila, ilustre homem público do país, presidente do Partido Libertador.

### CAUSAS DIRETAS E SECUNDÁRIAS

Opinando sobre o ante-projeto do governo, o deputado Raul Pila assim se expressa, em entrevista exclusiva a este jornal:

— Nenhuma dúvida tenho de que inadequado e contraproducente é o ante-projeto com que o sr. Ministro da Fazenda pretende diminuir a carestia da vida. Visa ele, evitar a especulação que é fator preponderante da alta exagerada do preço de todas as utilidades".

(Continua na 3.ª página)

Ninguém nega que a especulação tenha uma grande e crescente influência na elevação dos preços, que não tem cessado de aumentar e que desejável seria opor-lhe um dique. Mas, disto a considerará o fator preponderante, muito vai. É a especulação desenfreada, antes de mais nada, um sintoma, um efeito da atual situação econômica e monetária criada pela imprevidência do governo transitório: acompanha sempre a inflação e escassez das mercadorias de consumo. Considerará o fator preponderante da carestia, a confundir a febre, com a injeção que a determina. Certo, a especulação concorre poderosamente para a elevação dos preços, mas não primariamente, senão secundariamente, em virtude da lei da causalidade cíclica, tão comum nos organismos vivos, em virtude da qual o efeito se torna por sua vez, causa de novas e mais graves manifestações. Mas não é, evidentemente, o segmento das causas secundárias a mais indicada para a rutura dos círculos viciosos, que se reconstituirá fatalmente, enquanto persistir as causas primárias. Em outros termos, e sem que isto importe em deixar de exercer sobre a especulação a devida vigilância, é nas causas fundamentais da carestia que é

### TERAPEUTICA ERRÔNEA

Se este é o vício fundamental do ante-projeto, mais condenável se torna este pela maneira como procura aplicar a terapêutica indicada. Escassez de mercadorias e dificuldade de circulação são as causas principais da carestia. Que faz o ante-projeto? Dificulta enormemente, para não dizer que impede a circulação de toda espécie de mercadoria, mediante a exigência de guias de venda, que as hão de acompanhar nas suas sucessivas repartições e distribuições. Quer dizer, agrava diretamente uma das principais causas do fenômeno — a deficiente

## PROJETO

circulação; e, pela repercussão, agravará também, pelo retraimento dos produtores, a outra causa da carestia — a deficiente produção de bens de consumo. Quer dizer que em vez de romper o círculo vicioso em que nos debatemos, mais ainda o fortalecerá o ante-projeto do governo.

Não pretendo indicar a verdadeira e corajosa terapêutica: falta-me competência e autoridade para tanto. Mas não me posso eximir de afirmar que errado está o remédio proposto.